



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ  
CÂMARA MUNICIPAL

*[Handwritten signatures and initials]*

ATA N.º 26/14

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOLEGÃ, REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DO ANO DE 2014:

Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e catorze, nesta vila da Golegã, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, com a presença do Excelentíssimo Presidente, Rui Manuel Lince Singeis Medinas Duarte que presidiu e dos Senhores Vereadores Rui Manuel Luís Cunha, Nair Cristina dos Santos Gonçalves Henriques da Luz, Ana Isabel Madeira Mota Sampaio Caixinha Duque e José António Godinho Lopes. Estiveram presentes o Senhor Chefe da Divisão de Obras, Urbanismo e Ambiente, Acácio Galrinho Nunes, o Senhor Assistente Técnico Paulo Manuel de Matos Caixinha a fim de prestarem quaisquer esclarecimentos necessários. Secretariou a reunião a Assistente Técnica Senhora Isabel Maria da Conceição Centeio Gameiro.

**INÍCIO:**

Quando eram quinze horas e dez minutos, verificando-se a existência de quórum o Excelentíssimo Presidente declarou aberta a reunião.

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**

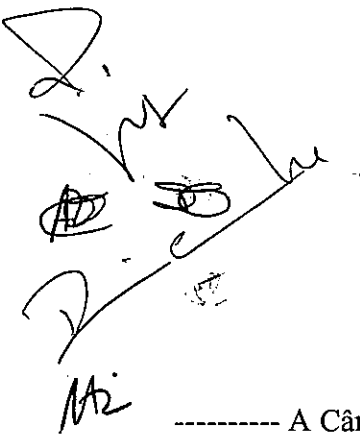
Período fixado nos termos do artigo 52º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

**APROVAÇÃO DA ATA:**

O Excelentíssimo Presidente solicitou a dispensa da leitura da ata da reunião anterior, uma vez que a mesma foi distribuída a todos os membros, tendo sido esta aprovada por unanimidade.

**DISPONIBILIDADE DE TESOURARIA:**

Reunião de 23/6/2014

  
----- A Câmara tomou conhecimento do balancete de Tesouraria relativo ao último dia útil, o qual acusa um saldo de disponibilidades no valor de 160.439,52€ (Cento e sessenta mil quatrocentos e trinta e nove euros e cinquenta e dois cêntimos); -----

----- Operações Orçamentais: 88.035,44€ (Oitenta e oito mil e trinta e cinco euros e quarenta e quatro cêntimos); -----

----- Operações não Orçamentais: 72.404,08€ (Setenta e dois mil quatrocentos e quatro euros e oito cêntimos) -----

----- **INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DO EXECUTIVO:** -----

----- O Senhor Presidente deu a palavra ao Senhores Vereadores para tratamento de assuntos gerais para a autarquia. -----

----- **Comemorações do aniversário Café Restaurante o Central:**-----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes quis saber que tipo de apoio tinha sido cedido ao Café Central para as comemorações do seu 63.º aniversário, porque houve um agradecimento à Câmara Municipal pela colaboração prestada, ao que o Excelentíssimo Presidente respondeu que o apoio cedido tinha sido, somente a colocação do palco e das grades, e que não tinha sido atribuída qualquer verba. Mais afirmou o senhor vereador afirmou que era seu entendimento que essas informações deveriam ser prestadas ao executivo em tempo útil. -----

----- **Equuspolis:**-----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes quis saber se já tinha sido cumprida a deliberação da reunião anterior, respeitante à montagem dos palcos e solicitou um esclarecimento sobre a estrutura montada no Equuspolis, porque tanto quanto lhe deram conhecimento a sua execução tinha sido presenciada e consentida, deixando claro que não era apologista de se tomarem decisões desta maneira. -----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ  
CÂMARA MUNICIPAL

----- O senhor Vice-Presidente esclareceu que teve uma reunião com o senhor Carlos Barreto que solicitou a montagem de um palco com cobertura, o qual não podíamos ceder porque era necessário para uma das nossas escolas, para a festa de encerramento do ano letivo e que, perante este facto, o senhor Carlos Barreto solicitou a cedência de quatro postes e uma lona, para montar uma estrutura similar ao palco pretendido. -----


----- O senhor Vice-Presidente disse que os materiais, anteriormente referidos tinham sido deixados no Equuspolis, na sexta-feira passada, que permaneceu no local durante algum tempo e que o senhor Carlos Barreto lhe tinha dito que não podia fazer a projeção, porque estava com problemas com o recetor que não funcionava, não tendo sido montada qualquer estrutura, enquanto aí permaneceu, no sábado, verificou que tinha sido construída uma estrutura com rede, que não se enquadrava com o que tinha sido acordado. Acrescentou ainda, que não tinha autorizado aquele tipo de construção, mas que não a mandou retirar sem contactar com o Presidente da Câmara.-----

----- **Atribuição de telemóveis para uso oficial:**-----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes disse que abdicava do direito ao telemóvel para uso oficial que, por deliberação da Câmara, lhe fora atribuído, considerando ainda insultuoso o prazo para cumprimento da deliberação, que tem já cerca de oito meses e meio, ao que o Excelentíssimo Presidente respondeu que somente se tem aguardado o decorrer do processo, de acordo com os termos legais. -----

----- **ORDEM DO DIA:** -----

----- **1 - Pedido de parecer prévio à Câmara para a celebração de contrato de prestação de serviços para serviço de mesa e restauração:**-----



----- Foi presente à Câmara a informação n.º 121 da D.A.F./ Serviço de Aprovisionamento, Património e Armazéns, datada de 18 de junho de 2014, a solicitar um pedido de parecer prévio à Câmara para a celebração de contrato de prestação de serviços para serviço de mesa e restauração.-----

----- A senhora vereadora Nair Henriques da Luz perguntou se não tinha sido já aprovado um pedido de parecer prévio no âmbito da restauração, ao que o assistente técnico senhor Paulo Caixinha, devidamente autorizado, respondeu que sim, mas que este pedido de parecer é específico para esta entidade, e que quando foi feito o primeiro pedido de parecer da restauração não se tinha conhecimento deste serviço. -----

----- A senhora vereador Ana Isabel Caixinha referiu que se em Reunião de Câmara se tinha atribuído uma verba que ainda não se tinha esgotado, não faz sentido ser presente à Câmara outro pedido no mesmo âmbito.-----

----- A senhora vereadora Nair Henriques da Luz disse que se o âmbito do serviço é o mesmo e se foi aprovado um pedido de parecer genérico, deve esgotar-se o sua verba e depois fazer-se um novo pedido de parecer, ao que o assistente técnico senhor Paulo Caixinha, devidamente autorizado, respondeu disse que este pedido de parecer só se refere ao serviço de mesa.-----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha perguntou se o código dos dois pedidos de parecer era o mesmo, ao que o assistente técnico senhor Paulo Caixinha, devidamente autorizado, respondeu que os códigos do INA dos dois pedidos de parecer eram diferentes.-----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes disse que o pedido de parecer prévio presente à Câmara não se tratava na verdade de “prévio”, uma vez que o objeto da deliberação já estava concretizado. Por essa razão votou contra a aprovação do documento, apelando a que estas matérias fossem tratadas com maior antecedência no sentido de não deixarem dúvidas.-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ  
CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including 'Nair', 'Ana Isabel', and 'José Godinho'.

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os dois votos a favor do Excelentíssimo Presidente e do senhor Vice-Presidente, com as duas abstenções das senhoras vereadoras Nair Henriques da Luz e Ana Isabel Caixinha e com o voto contra do senhor vereador José Godinho Lopes, aprovar o pedido de parecer prévio à Câmara para celebração de contrato de prestação de serviços para serviço de mesa e restauração.-----

**----- 2- Proposta de abertura de procedimento concursal comum para constituição jurídica de emprego público, para preenchimento de 1 (um) posto de trabalho, na carreira e na categoria de Técnico Superior para a área de Direito – Jurista:-----**

----- Foi presente à Câmara a informação n.º 122 da D.A.F./ Serviço de Aprovisionamento, Património e Armazéns, datada de 19 de junho de 2014, com a proposta de abertura de procedimento concursal comum para constituição jurídica de emprego público, para preenchimento de 1 (um) posto de trabalho, na carreira e na categoria de Técnico Superior para a área de Direito – Jurista.-----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha disse que não via nenhuma alteração na presente proposta que afastassem as ilegalidades já anteriormente por si referidas e que o parecer que acompanha a proposta em apreço, subscrito pela Sr.ª Dr.ª Suzana Angeiras, enquadra erradamente a situação em apreço no art.º 55 da Lei do Orçamento do Estado, que se refere à renovação dos contratos celebrados a termo e não à admissão de trabalhadores, matéria esta regida pelo disposto no artigo 64º do Orçamento de Estado, pelo que o parecer em questão em nada altera o que referiu na reunião anterior. -----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes quis confirmar que se caso a proposta seguisse para a tutela a solicitar parecer favorável, e a resposta fosse positiva, ela viria de novo à Câmara para aprovação de abertura de concurso, ao que o Excelentíssimo Presidente respondeu que se

Reunião de 23/6/2014

Handwritten signatures and initials in black ink, including what appears to be 'N.H.' and 'A.I.C.'.

estava a aprovar um procedimento que seria escrutinado. Após os esclarecimentos prestados, o senhor vereador José Godinho Lopes disse que votava a favor da matéria constante do ponto a discussão, sob três condições: a) que o documento aprovado é uma proposta de procedimento; b) que deverá ser solicitado parecer à tutela; c) que, independentemente do parecer da tutela, o assunto deve voltar a reunião de Câmara para deliberação final.-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os três votos a favor do Excelentíssimo Presidente, do senhor Vice-Presidente e do senhor vereador José Godinho Lopes e com os dois votos contra das senhoras vereadoras Nair Henriques da Luz e Ana Isabel Caixinha, aprovar a presente proposta de abertura de procedimento concursal comum para constituição jurídica de emprego público, para preenchimento de 1 (um) posto de trabalho, na carreira e na categoria de Técnico Superior para a área de Direito – Jurista, bem como, solicitar pedido de parecer favorável à tutela.-----

----- **3 - Fundo Social dos Servidores da Câmara Municipal da Golegã:**-----

----- Foi presente à Câmara uma informação da Direção o Fundo Social dos Servidores da Câmara Municipal da Golegã, datada de 24 de março de 2014, a reforçar a necessidade de atribuição de subsídio.-----

----- A senhora vereadora Nair Henriques da Luz apresentou dúvidas que se prendiam com a formação da nova direção e com a data da sua tomada de posse, com a revise determinados pontos dos estatutos pretendida pela direção, com o valor do cabimento orçamentado para o ano de 2014, com os anos a que se refere a dívida transitada, com a regularização das quotas dos pensionistas e, por último, aquela influenciaria determinaria o seu voto, que é o facto de as contas do Fundo Social dos Servidores da Câmara Municipal da Golegã não terem sido presentes à Câmara até 30 de abril, como previsto nos estatutos.-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ  
CÂMARA MUNICIPAL

Azi X.  
V. M. P.  
R. S. L.

----- O Excelentíssimo Presidente solicitou à senhora vereadora Nair Henriques da Luz que a mesma elaborasse um memorando com todas as suas dúvidas a fim de que as mesmas pudessem ser esclarecidas por quem tem competência para o fazer, propondo que o assunto fosse retirado da ordem de trabalhos. -----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha solicitou que entretanto fosse transferido para o Fundo Social dos Servidores da Câmara Municipal da Golegã o remanescente do valor já atribuído em reunião da câmara do início ano passado, uma vez que essa deliberação não havia sido executada na íntegra. -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, retirar este ponto da ordem de trabalhos. -----

----- **4 - Proposta para atualização da Tabela de Taxas e Tarifas:**-----

----- Foi presente à Câmara a informação n.º 63 do Serviço de Ambiente, datada de 17 de junho de 2014, com a proposta para atualização da Tabela de Taxas e Tarifas da Câmara Municipal da Golegã.-----

----- O senhor chefe da DOUA, devidamente autorizado, esclareceu que a proposta de atualização da Tabela de Taxas e Tarifas surgiu no seguimento de um pedido de isenção do pagamento do fornecimento de água, por parte da Santa Casa da Misericórdia da Golegã e da consulta dos nossos serviços à Firma Mendes Gonçalves para ser uma potencial consumidora, e que propõe um valor intermédio para todo o consumo, desde que este atinga os setecentos metros cúbicos.-----

----- O Excelentíssimo Presidente disse que outras instituições similares, em concelhos vizinhos não têm isenção, mas usufruem de um tarifário diferente.-----

Handwritten signatures and initials in the top right corner. From top to bottom, there are: 'Mz', a signature that looks like 'V. M.', a signature that looks like 'X.', a signature that looks like 'B.', a signature that looks like 'R.', and a large signature that looks like 'Z. C. L.'.

----- O senhor vereador José Godinho Lopes disse que se deveria estabelecer uma média ponderada e não uma média aritmética, ao que o Chefe da DOUA, devidamente autorizado, explicou que na proposta refere a ausência de escalões. O senhor vereador disse ainda não concordar que os regimes especiais possam ser iguais para instituições de solidariedade social, que na sua forma jurídica são entidades sem fins lucrativos, e para empresas, que ao contrário, têm fins lucrativos. Admitiu porém considerar regimes especiais para empresas com consumos muito elevados, que justifiquem uma diferenciação nas taxas. -----

----- A senhora vereadora Nair Henriques da Luz perguntou se tinha sido feito o cálculo do impacto orçamental desta medida, ao que o senhor chefe da DOUA, devidamente autorizado, respondeu que não foi efetuado esse cálculo, e lembrou que no final do ano, por exigência da ERSAR as tarifas relativas ao consumo de água têm que ser alteradas.-----

----- O Excelentíssimo Presidente referiu que na sua opinião que um bem que é vendido tem que ter um pagamento associado e que pode existir um tarifário diferente para este tipo de instituições ou comerciantes com um volume elevado de consumo.-----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha referiu que considerava que mesmo nas situações de elevado de consumo, deveriam, por uma questão de igualdade entre os vários consumidores, existir escalões de faturação, sob pena de se estar a penalizar os consumidores com menor consumo, pelo que até determinada metragem considera que o valor da taxa deverá ser igual para todos. -----

----- O Excelentíssimo Presidente disse que concordava com a opinião manifestada pela senhora vereadora, propondo que o assunto fosse retirado da ordem de trabalhos. -----





MUNICÍPIO DA GOLEGÃ  
CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials, including 'M. J. S.', 'R. S.', and 'R. S. S.'.

----- O senhor vereador José Godinho Lopes disse que, perante a declaração do Excelentíssimo Presidente, existiam entidades que gozavam de isenção, como são os exemplos das autarquias locais, além de outras associações. Sugeriu ainda que este assunto fosse devidamente ponderado e que voltasse na reunião da próxima segunda-feira, a tempo ainda de decisões enquanto dura o inquérito público. -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, retirar este ponto da ordem de trabalhos e analisar novamente este assunto na reunião de 30 de junho de 2014. -----

----- **5 - Proposta de norma de utilização do Serviço Trote:**-----

----- Foi presente à Câmara a informação n.º 64 do Serviço de Ambiente, datada de 18 de junho de 2014, com a proposta para a norma de atualização do Serviço Trote.-----

----- A senhora vereadora Nair Henriques da Luz perguntou se o aluguer era anual ou momentâneo e qual era a entidade gestora, ao que o Excelentíssimo Presidente respondeu que a entidade gestora é a Câmara e o aluguer é momentâneo.-----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha disse que se estava a ser equacionada possibilidade de ser facilitado o pagamento em prestações aos funcionários da Câmara na aquisição de bicicletas "trote", a mesma possibilidade deveria ser também equacionada para os munícipes que se mostrassem interessados. -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta de norma de utilização do Serviço de Trote. -----

----- **6 - Festas dos Santos Populares 2014 no Pombalinho:**-----



----- Foi presente à Câmara um pedido de apoio da Junta de Freguesia do Pombalinho para a realização das Festas dos Santos Populares 2014, no Pombalinho.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Excelentíssimo Presidente que autoriza o apoio à Junta de Freguesia do Pombalinho na realização das Festas dos Santos Populares 2014, cedendo um estrado pequeno para servir de palco, dois WC móveis, duas bancas para colocação de objetos de quermesse e de bebidas e bolos, a ligação de dois projetores nos postes de iluminação pública, bem como condicionar o trânsito na Rua 5 de Outubro, das 15.00 às 2.00 horas, no dia 21 de junho. Mais deliberou, por unanimidade, ceder o mesmo equipamento e condicionar o trânsito na Rua 1º de Dezembro, das 15.00 às 2.00 horas, no dia 28 de junho.-----

----- **7 - Igreja Paroquial da Golegã**-----

----- **Pedido de cedência para realização da Feira do Livro:**-----

----- Foi presente à Câmara um ofício da Igreja Paroquial da Golegã, datado de 11 de junho de 2014, a solicitar apoio para a realização da Feira do Livro.-----

----- Antes da votação, a senhora vereadora Nair Henriques da Luz, nos termos da alínea a) do n.º1 do art.º44 do Código do Procedimento Administrativo, pediu autorização para se ausentar, por pertencer ao Conselho Económico da Fábrica da Igreja da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição, tendo regressado após a votação.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Excelentíssimo Presidente a ceder à Igreja Paroquial da Golegã o espaço junto ao Café Central, as quatro mesas e o toldo solicitados para a realização da Feira do Livro, nos dias 21 e 22 de junho de 2014.-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ  
CÂMARA MUNICIPAL

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

----- 8 - Associação Cultural Cantar Nosso -----

----- Pedido de apoio para Acampamento Associativo:-----

----- Foi presente à Câmara o ofício n.º 48 da Associação Cultural Cantar Nosso, datado de 13 de junho de 2014, a solicitar apoio para a realização de Acampamento Associativo.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Associação Cultural Cantar Nosso na realização do Acampamento Associativo que decorrerá de 27 a 29 de junho de 2014, no parque do Campismo de Castelo de Bode, cedendo trinta cadeiras de plástico, quatro mesas grandes, bem como o seu transporte e colaborando na divulgação do evento.-----

----- 9 – Aprovação de deliberação em minuta:-----

----- Nos termos do n.º3 do art.º 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi deliberado por unanimidade, para que produzam efeitos imediatos, aprovar as deliberações constantes nos pontos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8. -----

----- ENCERRAMENTO: -----

----- Quando eram dezasseis horas e quarenta minutos o Excelentíssimo Presidente a presidir deu por encerrados os trabalhos desta reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Assistente Técnica.-----

O Senhor Presidente:

*Handwritten signature of the President, partially obscured by a large scribble.*

A Assistente Técnica:

*Handwritten signature of the Assistant Technician: Isabel Correia*